

SALIR em Festa

No dia 15 de Maio, Salir vai vestir as suas melhores galas para receber os milhares de forasteiros que ali se deslocarão para participarem na sua «Festa da Espiga».

O sr. Governador Civil deslocar-se-á a Salir para presidir às festividades.

ANO XVII N.º 417
MAIO - 6
1969

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 - Rua do Município, 12 - FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 - R. da Carreira - LOULÉ

ESTAMPA
NACIONAL
LIBERDADE

Nova Administração

Loulé sofreu, recentemente, grandes alterações na estrutura dos seus comandos administrativos e tem os seus destinos entre-gues em mãos jovens. Nanja que estivessem mal confiados ao antecessor do actual Presidente, de quem temos ouvido enaltecer a obra desde o mais alto escalão do Estado até aos mais modestos servidores da política local.

Tirando, bem entendido, meia dúzia de críticos baratos que, por

APOIAR
a «CASA DO ALGARVE»
um dever
de todos os algarvios

Tão conhecidos e tão valiosos têm sido que nos dispensamos de enumerar os altos serviços prestados à província pela Casa do Algarve. Além da sua ação de propaganda, de recreio, de benemerência, a nossa Casa Regional

(Continuação na 4.ª página)

As tiragens do
Correio em Loulé

Por que de vez em quando há reajuste de horários que nem toda a população acompanha, parece-nos vantajoso divulgar que, actualmente, as tiragens do correio em Loulé são as seguintes:

(Continuação na 5.ª página)

Parabéns à Filarmónica União Marçal Pacheco

A ALEGRIA DA VITÓRIA

... E conseguiram-no.
Desde há alguns anos que esse era o seu pensamento predominante. Desde há alguns meses que os seus pensamentos se fixaram num ideal. Desde há algumas semanas que sentem a alegria da vitória. Lutaram tenazamente, mas viram coroados de êxitos os seus esforços. Estão de parabéns os dirigentes da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco: conseguiram com que a Banda estreasse o seu novo fardamento no dia da Festa Grande da Nossa Senhora da Piedade!

Briosos, aprumados e talvez vaidosos como um menino em dia que estreia o seu primeiro fato de calça comprida, os componentes da Música Velha sen-

(Continuação na 5.ª página)

Mais uma carreira
aérea, Alemanha - Algarve

• LIGAÇÃO FARO - DÜSSELDORF

A TAP aumentou mais uma escala à sua rede de viagens, com uma ligação que interessa especialmente ao Algarve.

Trata-se da carreira Faro-Lisboa-Düsseldorf, que se efectua todas as sextas-feiras.

A partida da capital algarvia é às 8 h 20 m e de Lisboa às 9 h 35 m.

MÚSICA VELHA: FARDA NOVA PARA UM FUTURO NOVO



NA GUINÉ, EM ANGOLA E EM MOÇAMBIQUE

— o Chefe do Governo escreveu mais uma brilhante página de portuguesismo



Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L.

QUINTA DE QUARTEIRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

1. — Em seguimento da actividade de exploração agrícola e pecuária do sector da Quinta de Quarteira destinada aquele tipo de utilização, de que a Sociedade é arrendatária por contrato celebrado em 1967 com a Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo — S.A.R.L., durante o período a que este relatório se refere, progrediram os trabalhos de reconversão cultural, de construção de novas instalações destinadas à habitação do pessoal e de novas dependências para atender às necessidades de manuseio do efectivo pecuário.

Este efectivo atingiu as 750 cabeças incluindo as dependências em recria com destino à reprodução ou abate aos dezoito meses de idade.

As dependências postas a funcionar durante o ano incluem uma casa de ordenha mecânica e armazenagem de leite, com os correspondentes equipamentos, parques e acessos exteriores, uma maternidade, um estábulo livre com capacidade para cerca de 500 vacas em lactação, e uma bateria de três silos com o equipamento adequado ao processamento da alimentação dos animais estabulados.

Nas instalações para pessoal, construídas com o auxílio financeiro da Lusotur, incluem-se nove residências, de três e quatro quartos, cozinha e banho, possuindo água corrente e luz eléctrica. Serão ocupadas por empregados que prestam serviço exclusivo para a exploração pecuária.

Para a reconversão cultural das terras disponíveis, procedeu-se à abertura de nova rede de rega e de valas para drenagem assim como de caminhos e estradas para utilização com o equipamento mecanizado.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O Relatório do Conselho de Administração submetido à vossa apreciação do que foi a actividade desenvolvida pela nossa sociedade no exercício de 1968.

Durante este exercício acompanhámos atentamente essa actividade e apreciamos as contas cuja exactidão verificámos.

Ao Conselho de Administração é devido testemunho de apreço pela gestão da sociedade.

Agradecemos as palavras que no Relatório nos são dirigidas.

Assim é o nosso parecer:

1.º — Que deveis aprovar o Relatório, o Balanço e as Contas relativas ao exercício de 1968, da Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L..

Desenvolvimento da Conta «GANHOS E PERDAS» em 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO	CRÉDITO
Despesa de Conservação	145.938\$15
Encargos de Exploração:	
c/ Pessoal	414.600\$55
Gestão Geral	112.108\$80
	526.709\$35
Encargos Financeiros	5.844\$50
Provisões	1.170.000\$00
Amortizações e Reintegrações	296.047\$20
	2.144.539\$20
LUCRO líquido do exercício	92.667\$70
	2.237.206\$90
O Técnico de Contas, José Maria Ferreira Delgado	
Resultados de Exploração:	
Agrícola	683.048\$87
Pecuária	299.356\$58
	982.405\$45
Receitas e Lucros Diversos	1.254.801\$45
	2.237.206\$90
O Conselho de Administração, Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros Dr. José Caio Loureiro da Cunha Mota Eng.º Agrón. António Manuel Medeiros	

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1968

ACTIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	
Caixa	27.093\$00
Depósitos à ordem	1.103.519\$30
	1.130.612\$30
REALIZAVEL	
Devedores Diversos	943.195\$90
Clientes	388.592\$50
	1.331.788\$40
PERMUTAVEL	
Valores em Armazém	750.585\$85
Exploração em Curso	5.036.701\$90
	5.787.287\$75
IMOBILIZADO	
Máquinas, Alfaias e Senv.	2.443.077\$10
Edifícios e Instalações	5.344.370\$80
Benefícios	132.227\$80
Quotas em Cooperativas	46.460\$00
Plantações	60.631\$00
Despesas 1.º Estabelecimento	61.138\$50
	8.087.905\$20
	16.337.593\$65
O Técnico de Contas, José Maria Ferreira Delgado	
EXIGÍVEL	
a curto prazo.	
Credores Diversos	389.533\$60
Fornecedores	173.418\$80
	562.915\$80
a longo prazo.	
Empréstimos Hipotecários	10.100.000\$00
	10.662.951\$80
PREVISIVEL	
Amortizações e Reintegrações	296.047\$20
Provisões	1.170.000\$00
	1.466.047\$20
SITUAÇÃO LÍQUIDA:	
CAPITAL	4.200.000\$00
GANHOS E PERDAS	
Lucro do exercício	92.667\$70
Saldo anterior	84.073\$05
	8.594\$65
	4.208.594\$65
	16.337.593\$65
O Conselho de Administração, Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros Dr. José Caio Loureiro da Cunha Mota Eng.º Agrón. António Manuel Medeiros	

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé —
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro número C-38, de notas para escrituras diversas, de fls. 60 a 62, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Manuel Mendes dos Cabeços ou Manuel Mendes Cabeços e mulher, Bernarda da Conceição Murta, residentes no sítio do Cerro de Santa Catarina, freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores, no sítio de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, confrontando do nascente com herdeiros de Joaquim Pencarinha (antes com outro e não com Manuel Máximo, que apenas confrontava com a restante parte do primitivo prédio), do norte com José António Guerreiro (antes com Guerreiro Perna Torta), do poente com Manuel António Guerreiro (antes com o referido Guerreiro Perna Torta) e do sul com herdeiros de Francisco Guerreiro Viroto (antes com Maria Bárbara dos Santos), inscrito na matriz, em nome do justificante marido, no artigo n.º 873, com o valor matricial de 2 120\$00 e o declarado de 6 000\$00; omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que este prédio lhes pertence por lhes ter sido adjudicado na divisão de demarcação amigável que efectuaram em Outubro de 1934, com Maria Bárbara dos Santos, viúva residente no sítio da Gorda de Baixo, da freguesia de São Clemente, comproprietário do prédio, maior, que herdaram de seu pai, Manuel Mendes dos Cabeços, casado, residente no sítio do Areeiro, da mesma freguesia de São Clemente;

Que o prédio de origem lhes havia sido adjudicado em comum e na proporção de 1/11 para eles justificantes e 10/11 para a referida comproprietária, nas partilhas efectuadas no inventário orfanotrófico que correu seus termos pelo Tribunal Judicial de Loulé, por óbito de seu pai, o referido Manuel Mendes dos Cabeços, partilhas aquelas que foram homologadas por sentença de 6 de Outubro de 1934, que transi- tou em julgado.

Que aquela divisão e demarcação nunca foi reduzida a escritura pública, razão pela qual a não podem provar pelos meios extrajudiciais normais, sendo todavia certo que a partir daquela data de Outubro de 1934, sempre possuíram o identificado prédio, resultante da divisão e demarcação, em nome próprio, de forma exclusiva, pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapção.

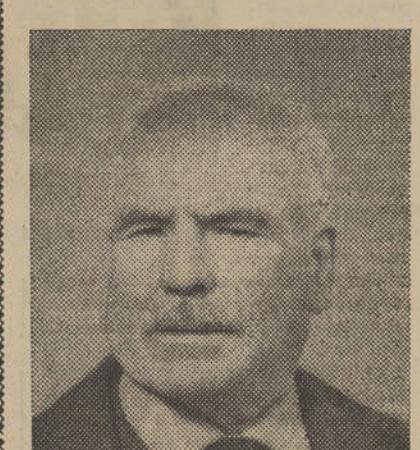
Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,
3 de Maio de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Freixo Seco — SALIR

Agradecimento



JOSÉ PEREIRA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e com receio de omitir alguma falta involuntária por desconhecimento de alguns endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde e bem assim os que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à derradeira morada o saudoso extinto.

Postal de Faro

• Transportes Urbanos

A capital sulina vai ter finalmente transportes urbanos. A Câmara Municipal de Faro abriu concurso para a comissão da exploração das carreiras por um período de 12 anos. As propostas serão abertas no dia 15 de Junho e tudo indica assim teremos até finais de 1969 ou princípios de 1970 a cidade dotada com um Serviço de que tanto carece. As carreiras estendem-se ao Monte negro, Marchil, Lejana, Senhora da Saúde, Rio Seco, «Os Virgílios» e Alto de Rodes, além de toda a zona urbana da cidade. As tarifas variam dos \$80, \$120 e \$150, conforme os percursos beneficiando os estudantes e operários de assinaturas com redução de 30% nos preços normais.

* O «Dia do Turista» foi assinalado nesta cidade com a oferta pela Comissão Municipal

O ALGARVE

local de encontro de duzentos elementos da «Life»

Durante 4 dias o Algarve, com a gentileza e hospitalidade que são proverbiais à nossa gente, foi cenário da Convenção Anual da importante revista norte-americana «Life». Publicação que conta milhões de leitores é editada em vários idiomas, disposta do maior prestígio. Estes factos definem o alto interesse que representou a ocorrência em terras do Algarve da Convenção Anual que reuniu cerca de 200 elementos dos quadros redactoriais, publicitários e administrativos, além de 35 correspondentes em várias zonas do Mundo.

A viagem foi feita em 2 «boeing» de Pan American, em voo directo Nova York-Faro. No aeroporto tiveram festivo acolhimento com a exibição do Rancho Folclórico Infantil da Fusa e a oferta de várias lembranças, pela Direcção Geral do Turismo, através do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e dos Transportes Aéreos Portugueses.

Os visitantes, que percorreram os locais de maior interesse histórico e turístico da província, ficaram alojados em unidades hotelieras do Barlavento Algarvio.

O Algarve, local de encontro anual dos elementos da «Life»! — uma afirmação positiva do que efectivamente pudemos vir a ser no sector do Turismo à escala mundial.

Promoção Turística do Algarve

Continuando a sua campanha de promoção turística do Algarve e tendo especialmente em vista o programa para o próximo Inverno, a TAP fez deslocar a esta Província, a seu convite, durante o mês de Abril, quatro grupos de Agentes de Viagens estrangeiros. Assim, estiveram entre nós, de 10 a 14, 14 Agentes Ingleses, de 12 a 16, 10 Agentes Franceses, de 20 a 24, 11 Agentes Austríacos e de 27 a 30, 11 Agentes Argentinos. Como habitualmente, estes Agentes percorreram os principais pontos de interesse turístico da Província.

O Horário do Sector de Reservas da Delegação da TAP em Faro, passou a funcionar das 09.00 horas às 20.00 horas, todos os dias incluindo domingos e feriados. Os números de telefone director a este serviço são: 22071/2/3.

Panorâmicas... de Loulé

No dia da festa de Nossa Senhora da Piedade logo cedinho, pus-me à janela.

Gosto de gozar o ar fresco da manhã e de dar e receber o bom dia de muita gente boa, humilde e de outras categorias, que passa para os seus mistérios.

Logo, se passam e falam, é porque não vão de automóvel. Esses acenam e eu gosto de corresponder com outro aceno.

Apareceu uma camioneta vermelha que descarregou gente em frente do Teatro e regressou no mesmo sentido.

Uma senhora que passava, interpelou-me logo dizendo: — Diana lá que não é uma pena, esta gente toda a vir a Loulé e não haver nada a dizer que é dia de

de Turismo de lembranças regionais a todos os visitantes.

* O sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito visitou a Casa dos Rapazes e a Escola de Recuperação da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminutas.

Inteirou-se dos principais problemas das duas instituições, e em especial do momento assunto que é um edifício-sede para a Casa dos Rapazes.

* Num avião dos T.A.P. foi efectuado mais um voo directo Nova Iorque - Faro, trazendo 150 turistas norte-americanos.

Após a permanência de alguns dias na região barlaventina se-

(Continuação na 5.ª página)

Acção por

uma Guiné melhor

Visitas do Governador na Província

Continua a processar-se, em toda a Província, a ação das autoridades civis e militares, com o fim de incrementar e acelerar o desenvolvimento sócio-económico da GUINÉ. Nesse sentido, e em continuação da política estabelecida, o Governador e Comandante-Chefe das Forças Armadas, Brigadeiro ANTONIO DE SPINOLA, tem percorrido demorada e frequentemente o interior, a fim de se inteirar do andamento das obras em curso e estudar, no local, as medidas a adoptar na solução dos problemas mais prementes das populações.

ELEITOS

• os novos dirigentes da Cooperativa de Citricultores do Algarve

Effectuou-se há dias a Assembleia Geral ordinária da Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, organismo à que essa votado um papel da mais alta relevância no futuro da economia agrária da província. Quantos transitam na estrada Loulé-Faro, no troço entre S. João da Venda e Patação apreciam já o adiantado estado de construção do amplo imóvel onde aquela Cooperativa irá funcionar. Recordamos que à iniciativa da sua criação estão ligados os nomes de alguns distintos louletanos, que assim prestaram um magnífico serviço à citricultura algarvia.

Para o triénio de 1969/71, os corpos sociais da Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, ficaram assim constituidos:

Direcção, efectivos, Eng. Joaquim Lopes Belchior, Eng. Alberto Mendes Quadros e João Mendonça Romão; substitutos, Eng. José Cristóvão de Brito, Eng. Henrique Manuel Rocheta Cassiano e António Cabrita das Neves.

Conselho Fiscal — José João Ascenso Pablos, Custódio Pires Soares e Joaquim Casimiro Dias.

Assembleia Geral — Dr. Joaquim de Brito da Manta, Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Eng. Celestino da Costa Alvo.

Olhos de Água

Aluga-se uma casa, por estrear, situada na praia dos Olhos de Água (Albufeira) com 5 divisões e completamente mobiliada.

Tratar com Artur Cabrita da Silva — Estrada dos Foros, 69, 1.º — Amora.

Nem um arquinho, nem uma bandeirinha...

Entendi que não devia comentar, mesmo para não começar o dia com uma discussão inútil. Mas, para não deixar passar o repto em branco, ajuntei:

Mas eu julgava que eles vi-

nham para ver e rezar à Nossa Senhora... e, aliás, não era de esperar o arraial e os fogos porque os jornais e os programas anunciam largamente que não havia este ano nada disso.

Quem é que lá agora os jornais e programas? Mal feito, mal feito!

Não disse mais nada, mas com clui com vontade de perguntar: Como é que eles sabem que é dia

(Continuação na 4.ª página)

TOUT PARIS COM OS OLHOS EM VILAMOURA

Vilamoura e Algarve: dois nomes que não esquecerão tão cedo a muitos Parisienses, que ficaram com os olhos e com o espírito rendidos a Vilamoura, «ou l'Europe finit en beauté» — como diz o jornal de Paris «Combat».

Inteirou-se dos principais problemas das duas instituições, e em especial do momento assunto que é um edifício-sede para a Casa dos Rapazes.

* Num avião dos T.A.P. foi

efectuado mais um voo directo Nova Iorque - Faro, trazendo 150 turistas norte-americanos.

Após a permanência de alguns

dias na região barlaventina se-

(Continuação na 5.ª página)

foi a primeira dum a série de reuniões de alto nível organizadas pela Lusotur SARL para tornar conhecida Vilamoura o empreendimento turístico de maior envergadura jamais pla-

neado na Europa. Todas as reuniões futuras obedecerão nos outros países ao mesmo elevado nível alcançado em Paris.

A apresentação de Vilamoura, por projecções de sequências de diapositivos a cores acompanhados por explicações prestadas pelo famoso J. M. Grenier, cativou a audiência, rendida às belezas únicas da que chamam A Riviera Portuguesa, realçadas agora pelo extraordinário programa de realizações.

«Monsieur» Bernard Jean Kaplan, Director Geral da Lusotur SARL, falou numa Conferência de Imprensa à qual assistiram muitos jornalistas franceses proeminentes. Falou também na Recepção que se seguiu, destinada aos V. I. P's.

Na sequência de Paris, o resto da Europa vai ter, no decurso das próximas semanas, oportunidade de ver algumas das maravilhas do paraíso local onde a Europa termina em beleza.

OS TALHOS deviam fechar aos Domingos

O Domingo é, naturalmente, o dia mais indicado para o descanso semanal a que todos temos direito. Porém, ainda se mantém uma anomalia que já se não justifica: os talhos ainda fecham às segundas-feiras.

Esta decisão foi tomada há anos porque sendo empregado da Câmara, o pessoal do Matadouro tinha o Domingo como dia de descanso. Porém, uma medida que há anos era justificável, está hoje ultrapassada porque já todos os talhos de Loulé têm frigoríficos e não há, portanto, qualquer inconveniente em receber no sábado a carne que vendem na segunda-feira.

Atendendo a este pormenor e também ao facto de o Domingo se estar tornando, no Mercado, o mais fraco dia da semana, já é plenamente justificável que os talhos de Loulé fechem aos Domingos.

De resto é esta a opinião unânime dos talhantes locais, os quais chamam a atenção das entidades competentes para que lhe seja permitida essa mudança.

Esperamos que essa acertada medida seja em breve uma realidade.

DOIS JOVENS LOULETANOS

• DISPUTARAM A FASE DISTRITAL DA «PROVA PREVENÇÃO RODOVIÁRIA INTERNACIONAL»

Suscitou vivo interesse a fase distrital da «Prova Prevenção Rodoviária Internacional», realizada nas instalações da Escola Industrial e Comercial de Faro.

O vencedor — José Domingos dos Reis Duarte, da Escola Industrial e Comercial de Silves, disputará a final com representantes de todo o País.

Dois jovens desta Vila estiveram disputando a prova na capital algarvia e alcançaram as seguintes classificações:

7.º — Fernando Encarnação Santos, da Escola Industrial e Comercial de Loulé; 15.º — José Manuel Coelho Curiel, do Externato Infante D. Henrique.

Portugueses residentes na Argentina visitaram o ALGARVE

Verdadeira jornada de saudade foi esta que à Mãe-Pátria efectuaram largas dezenas de portugueses ou descendentes de portugueses radicados na Argentina.

Promovida pelo Clube Português de Buenos Aires trouxe por via aérea muitos dos seus associados. Foram recebidos em Lisboa, pelo Senhor Presidente da República, no Palácio de Belém. Na nossa província, donde a grande maioria era natural, designadamente dos concelhos de Loulé, Faro e S. Brás de Alportel, permaneceram alguns dias.

Depois percorreram todo o País, sendo acolhidos com verdadeiras manifestações de fraternidade e apreço.

Da Direcção do Clube Português de Buenos Aires, promotor desta manifestação de tão alto significado, vieram além d'outros dirigentes os srs. Narciso de Sousa Tomé, presidente; José M. Madeira, 1.º vice-presidente; Francisco Rosa Gago, 2.º vice-presidente, e Américo Dias, secretário-geral.

«A Voz de Loulé» saúda esta luzida caravana quantos algarvios vivem na grande nação sul-americana, que é a Argentina.

(Continuação na 4.ª página)

VENDE SE um prédio situado na Praça da República, n.º 69 a 75, contornando para a Rua D. Paio Peres Correia.

Endereçar propostas, em carta fechada, para: Maria da Conceição Pilar — Rua 4 de Infanta, 7 - 3.º - F. LISBOA - 3.

ANOTAÇÕES

• CARLOS ALBINO

O DESENVOLVIMENTO...

AS PREOCUPAÇÕES de qualquer Municipio e as críticas que se lhe possam dirigir, os resultados que se esperam, os planos que se proclamam e as realizações conseguidas, mostram como afinal o desenvolvimento económico-social não é possível sem uma constante mudança de atitudes e sem uma transformação de mentalidades, cuja base deverá ser a informação correcta dos problemas municipais e a discussão isenta dessa informação.

OS PROBLEMAS de desenvolvimento que um Município enfrenta não pertencem portanto exclusivamente a um grupo que se constitua seja por índole de uma élite intelectual, seja na mira do acolhimento na opinião pública, seja por inspiração e condução em nome da neutralidade. Os problemas pertencem a todos: por consciência e não por mero interesse. Ora parece que a população louletana apenas conhece superficialmente os seus verdadeiros problemas, ou por um exemplo: só quando fala o televisor é que se percebe que a política eléctrica é um daqueles problemas... mas como apenas o conhece por interesse, a compra de um estabilizador é a solução. Não há, pois, uma consciência geral do que representa a extensão das repercussões de uma política eléctrica suficiente, dentro da política de desenvolvimento do concelho. Isto é um exemplo apenas. Porque sobre outros aspectos da política de desenvolvimento a decepção de quem se ponha a interpretar as preocupações e as críticas, atinge um grau talvez desencorajante. Quais são esses aspectos? O da política cultural (...), o da política turística, o da política de educação desportiva, o da política de ensino...

FOI PEDIDA pelo Presidente da Câmara a colaboração da Imprensa (parafraseando: para ajudar a sair com a consciência do dever cumprido). Mas parece que em primeiro lugar o Município terá de habituar as populações a terem conscienciados problemas e não apenas meros interesses. Dizer como, já não nos compete aqui. E isso já seria iniciar uma autêntica política de desenvolvimento...

O Sporting Atlético

foi o 4.º classificado na «III Estafeta Olhão - Faro»

Disputou-se no domingo, na distância de 10 quilómetros, a «III Estafeta Olhão - Faro», organizada pelo Sporting Farense em comemoração do seu 59.º aniversário.

Cada equipa em prova era constituída por 4 elementos: 1 Juvenil (1.º percurso — 2 cada); 2 Juniores (2.º e 3.º percursos — 2.5 kms. cada) e 1 Sénior (último percurso — 3 kms.). Presentes os mais conhecidos atletas algarvios da especialidade e entre

ATLETISMO

Humberto Mealha, do Louletano, sub-campeão algarvio dos 600 metros (iniciados)

No Campo do Rossio da Trindade, em Lagos, a Associação de Atletismo de Faro, fez o Campeonato Regional de Iniciados. Foi elevado o número de concorrentes, representando o Louletano, Esperança, Faro e Benfica, Ginásio de Tavira, Farense e Boavista de Portimão. Foram batidos quatro recordes regionais nos 150 m. na estafeta 4 × 60 m. e no lançamento do disco e do peso.

Humberto Mealha, o jovem atleta do Louletano, classificou-se em 2.º lugar na final dos 600 metros. A prova foi ganha por António Témpera, da Esperança, com 1 m 49.7 s, enquanto que o nosso representante fez 1 m 53.5 s.

Uma classificação digna de apreço!

O Atlético de Loulé, 5.º classificado no «II Praia da Rocha-Portimão»

Os melhores fundistas algarvios estiveram presentes na disputa do «II Praia da Rocha-Portimão». Prova organizada pelo Boavista de Portimão correu-se na distância de 4.000 metros e a presença de 35 atletas, representando o Sporting Atlético de Loulé, Esperança, Boavista, Faro e Benfica e Farense.

A prova foi ganha individualmente por Carlos Cabral, do Esperança de Lagos e campeão nacional de Juvenis, que fez o percurso em 11 m 26 s.

Os atletas louletanos alcançaram as seguintes posições:

14.º — Reinaldo Correia

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 3.ª página)

de festa se não leem uma coisa, nem outra. O que ela queria era festa à porta.

Simone esteve em Loulé dando o seu espetáculo no Cine-Teatro. E cantou «A Desfolhada» coisa que caiu nos ouvidos do Povo. Que o Povo trauta baixinho. Quis as raparigas cantar no trabalho ou no estudo.

Canção que caiu em moda. Lembram-se, os mais velhos das «Cartolinhas», da «Rita e do Manecas», do «Pinta-Pinta», da «Rosinha dos Limões», da «Casas Portuguesas», da «Mala»?

De qualquer maneira o povo aceitou bem «A Desfolhada». E ficou no ouvido do Povo. E a vitória da música portuguesa sobre a música «Pop».

Durante algum tempo, — muito? pouco? — quem sabe? — destronou os Adamos, os Richards, as Lulus, as Pavones. destronou os Aznavours, fez um sucesso e brilhante da canção portuguesa.

Não é o Ary dos Santos que fez a letra, não é o Nazareth

Faisca & Britos da Mana, Lda

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 do mês corrente, lavrada de fls. 32, v.º a 34, v.º, do livro n.º A-38, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Faisca & Britos da Mana, Lda.», com sede nesta vila, por virtude do corpo do art.º 8.º ter sofrido um acrescentamento, passando a ter a seguinte redacção:

Art.º 8.

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em Juiz e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme em assembleia geral for deliberado, sendo, porém, necessárias para obrigar a sociedade, sómente, duas das assinaturas dos seguintes sócios: Joaquim de Brito da Mana, António Correia de Brito da Mana e José Marcos Faisca.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 26 de Abril de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Propriedades

Vende-se uma propriedade em Clareanes com terra de barrocal, denominada «Altura», com alfarrobeiras e oliveiras, (de 6 geiras aproximadamente).

Outra no sítio do Concelho, (Loulé) denominada «A Fraiza», com alfarrobeiras e terra de semear (3 geiras).

Uma outra também no sítio do Concelho, (terra de barrocal), denominada «Matinho», com alfarrobeiras.

Outra no mesmo sítio, com terra de semear, com alfarrobeiras, denominada «Nateiro» (3 geiras).

Uma outra no mesmo sítio, com terra de semear, com alfarrobeiras e amendoineiras «A Tomásia» (4 geiras).

Tratar com José Afonso Júnior — Rua do Alportel — S. Brás de Alportel.

Joaquim Mariano

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que acaba de mudar a sua oficina para a

Rua Dr. Nunes Saraiva, 19 - 21
(próximo da Rua do Tribunal)

onde executa reparações em máquinas de escrever, de somar, registadoras, frigoríficos, enceradoras, balanças, máquinas de cozinha, etc..

Telefone 400

LOULÉ

Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado

(Continuação da 1.ª página)

Vieira Xufre e Domingos dos Reis Vieira. Conselho Fiscal: Ramiro da Graça Cabrita, Joaquim Martins Teodósio e Aníbal Severino Vieira.

Desta forma se torna realizada uma aspiração e uma imprevisível necessidade de quantos vivendo da agricultura, precisam tirar dela o máximo rendimento possível sem que tenham de limitar as suas receitas aos produtos da terra.

Supomos que o mais difícil (criar a Cooperativa) está concretizado. A respetiva direcção terá agora de encetar um diligente e bem ordenado estudo das possibilidades do mercado da oferta e procura de gados, de forma a corresponder às possibilidades dos criadores e às necessidades dum mercado que só poderá ser convenientemente abastecido se oferecer estabilidade de preços que seja compensadora para a agricultura.

Já que a união faz a força, supomos que é esta a única alternativa de sobrevivência dos que, temos e persistentemente, têm pretendido ser criadores de gado.

Isoladamente, a lavoura Algarvia não tem capacidade para garantir fornecimentos remuneradores, mas unindo-se poderá defender-se e aumentar os seus rendimentos.

Uma pecuária valorizada não só beneficiará a agricultura como a própria Nação, pois poder-se-á evitar a saída de divisas na compra de carnes que ninguém aprecia e cuja importação só beneficia a quem esse negócio possa interessar... em prejuízo do País.

A lavoura algarvia (e qualquer outra) terá que aceitar em unir-se em Cooperativas, ou naufragar em lenta agonía. Só os espíritos decididamente abertos à evolução que está a operar-se no Mundo poderão penetrar-se como é imperioso tomar agora as decisões que evitem amanhã a ruína total de economias débeis e sem possibilidades de sobrevivência.

E neste aspecto que temos de realçar o espírito de iniciativa e dinamismo de alguns lavradores algarvios que, ao longo de 2 anos, têm trabalhado persistentemente e teimosamente para conseguir o objectivo agora alcançado.

O resultado desse trabalho é uma realidade positiva ao serviço da economia Algarvia: A Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve.

Oxalá ela seja um exemplo e um estímulo para novas e mais largas iniciativas, pois aquele lavrador que só faz (porque só sabe fazer) aquilo que os seus pais lhe ensinaram, estará condenado à ruína se não se adaptar a novas técnicas e se continuar a resignar-se à sua pobreza como uma fatalidade. Só uma reestruturação em moldes de relativa grandeza poderá imprimir à nossa agricultura aquele dinamismo que se impõe como medida salvadora de uma economia decaída.

E preciso que alguém tome a iniciativa de fazer alguma coisa dum imenso trabalho que está por realizar: a valorização da terra.

Diga-se o que se disser; façam o que se fizer; quaisquer que sejam as invenções da técnica, há uma realidade que a tudo se sobrepõe: o homem precisa de comer e só a terra lhe pode dar. Por isso o homem não pode deixá-la inculta e abandonada. Isto já está acontecendo e é preciso que esse perigo seja reduzido às devidas proporções antes que seja demasiado tarde.

Chegou a hora de agir.

J. B.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à Gráfica Louletana Telefone 216 — LOULÉ.

PRÉDIOS

Vendem-se 4 prédios, situados nos n.ºs 19, 21, 23 e 25 da Rua de Faro, outro no Largo Prof. Cabrita da Silva, n.º 2 e ainda outro na Travessa dos Anjos, n.º 8, em Loulé.

Recebe propostas em carta fechada: Dr. Manuel Rodrigues Correia — Loulé.

VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

to António José de Brito e Cunha, este último presidente do Centro Hipico de Vilamoura.

Presentes também os presidentes de muitas federações de golfe de vários países da Europa e da América.

Durante a sua permanência em Vilamoura o titular da pasta da Educação visitou as ruínas romanas, recentemente, descobertas dentro da Quinta de Quarreira.

No âmbito da inauguração do Clube de Golfe de Vilamoura disputaram-se várias competições de carácter particular.

Os melhores resultados pertenceram a Donald Steel, do Sunday Telegraph, John Campbell, do Daily Telegraph, ambos especialistas da modalidade naqueles jornais londrinos e Carneiro Pacheco, na primeira jornada. Nas provas de 3.º feira, Jon Oker, Donald Steel, Barbara Clark, foram os melhores classificados. Os concorrentes portugueses Alfredo Cunha e Jorge Slewinsky classificaram-se, respectivamente, em 7/0 e 9/0 lugares, na segunda jornada.

A festiva jornada de encerramento, terminou com a actuação da artista portuguesa, de maior renome internacional: Amália Rodrigues.

Os reunir-se com os jornalistas, o sr. Dr. Sousa e Melo, presidente do Clube de Golfe de Vilamoura, agradeceu a sua presença e deu alguns esclarecimentos acerca do novo agrupamento desportivo, tendo declarado tratar-se de uma associação criada em 1967, da qual fazem parte indivíduos de vários países da Europa e da América. Mais adiante disse «o golfe é um desporto através do qual se procuram o ambiente de amizade e camaradagem».

O Dr. Sousa e Melo falou, ainda, das infraestruturas da Lusotur, organização que pretende atrair com os seus empreendimentos correntes turísticas, as quais terão adequadas instalações em Vilamoura, mercê de um planeamento grandioso em execução.

● PROVAS DE ENSINO EQUESTRE

No sábado e domingo, 3 e 4 de Maio, o Centro Hipico de Vilamoura promoveu provas de ensino equestre onde estiveram presentes os melhores cavaleiros portugueses nomeadamente oficiais do Exército, G. N. R., representantes dos Clubes hipicos de maior destaque no País e cavaleiros estrangeiros residentes entre nós.

O certame suscitou o maior interesse em todo o País, e designadamente na nossa província, pelo seu cunho de ineditismo.

No sábado pelas 14.30 disputou-se a 1.ª mão da Taça Vilamoura — «Prova Coronel Chiapinini».

A noite na Estalagem da Cegonha teve lugar um jantar dançante de confraternização.

A manhã de domingo foi ocupada com a 2.ª mão daquela prova.

A tarde disputou-se a «Taça Algarve» — «Prova Livre de Ensino», a que se seguirá um cocktail de distribuição de prémios com a presença de entidades oficiais e dos órgãos informativos.

No próximo número daremos uma mais circunstanciada notícia destas provas hípicas que se disputaram em Vilamoura.

OFICINA de Carpintaria

Trespassa-se, com ou sem existência, uma oficina de carpintaria mecânica aperfeiçoada com maquinaria moderna, situada em Almancil - Poco.

Tratar com Manuel Brito de Sousa — Almancil.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à Gráfica Louletana Telefone 216 — LOULÉ.

PRÉDIOS

Vende-se barata uma mesa de cozinha, forrada de fórmica.

Nesta redacção se informa.

MESA

Vende-se barata uma mesa de cozinha, forrada de fórmica.

Nesta redacção se informa.

ANDARES EM FARO

VENDEM-SE andares desde 135 a 330

contos, facilitando-se o pagamento c/ entra-

da desde 35 a 100 contos e prestações men-

sais desde 2 000\$00 a 4 600\$00.

Rendimento entre 6% e 7%.

Peça informações pelo telefone 24566 —

FARO.

Câmara Municipal de Loulé

EDITAL

ANTÓNIO AMÉRICO LOPES SERRA, Engenheiro de Minas e Presidente da Câmara Municipal de Loulé

Faz saber que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no passado dia 21 do corrente mês, deliberou avisar, por este meio, todas as pessoas que tenham abandonado no Cemitério Municipal, fora dos locais onde se encontravam colocados, diversos sinos fúnebres, tais como: cruzes, grades, etc., e pedras destinadas ao revestimento de covais, que deverão proceder à sua recolocação ou retirá-los dos diversos lugares onde se encontram, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Se decorrido o referido prazo, os mesmos não forem retirados, a Câmara procederá à sua remoção, dando aos mesmos o fim que mais julgar conveniente.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Loulé, 29 de Abril de 1969

O Presidente da Câmara,

António Américo Lopes Serra

Nova Administração

(Continuação da 1.ª página)

que mais interessar e não de esperar que uma ou mais opiniões sobre situação e colocação possam servir de veículo de ataque seja a quem for.

Outro problema vital para Loulé e que, parece, está, presentemente, em grande plano de abordar é o da variante da linha férrea de Lisboa a Faro, entre as estações de Boliqueime e Almancil, de forma a tocar nesta Vila.

A obtenção deste desideratum traria para Loulé, uma tal fonte de riqueza e interesses que ultrapassa, de longe, tudo o que se possa imaginar. E se esta ocasião em que pensa na remodelação daquela linha, aliás já adjudicada, se perder, nunca mais Loulé poderá beneficiar dessa oportunidade.

Consta que a C. P. já evidenciou interesse por esta pretenção de Loulé, a propósito do artigo nosso transscrito pela «Capital» e se esse interesse é, na realidade, existente, conviria que a Câmara Municipal entrasse com o poder da sua ação em defesa directa de tão magnífico empreendimento.

Confiamos pois na ação do novo Presidente com o poder da sua capacidade de compreensão para que da sua ação e da sua actividade, resulte que algum ou alguns dos mais importantes melhoramentos para este concelho, saiam do impasse em que, há anos, se debatem.

R. P.

Render da guarda

(Continuação da 1.ª página)

Se mais não realizou, assim o cremos, foi por não dispôr de recursos que lhe permitissem levar a cabo as obras programadas, cujo seu montante excede as possibilidades dos rendimentos do município louletano.

Os empreendimentos turísticos que se desenvolveram no concelho criaram encargos que o município teve de acompanhar, com o prejuízo de outras obras também de carácter prioritário. Assim, alguns dos melhoramentos programados, como o abastecimento de água a algumas freguesias e o reforço da rede elétrica e sua ampliação, ficaram por resolver. Contudo, a nosso ver, são realizações que impõem urgente solução.

As obras a levar a efeito são numerosas e de envergadura. Põem a vontade, a visão e a ponderação do executor, auxiliado pelo forte apoio do Estado, poderá concorrer para a sua concretização, pois aquelas a que aludimos constituem, por si, factores essenciais para o progresso sócio - económico do concelho.

O homem que toma o encargo do desempenho

ASSEMBLEIA GERAL do Louletano

(Continuação da 1.ª página)

desenvolvida, se extraem os seguintes elementos, no que se refere ao movimento de tesouraria:

Receita — 136.146\$60; Despesa — 132.962\$60; Saldo do ano anterior — 947\$00; Saldo para o ano corrente — 4.131\$00.

As contas foram aprovadas, sendo igualmente aprovado por unanimidade um voto de louvor à Direcção, proposto pelo Conselho Fiscal, pela criteriosa administração desenvolvida.

No uso da palavra o sr. Eng.º António Américo Lopes Serra, presidente do elenco directivo cessante, propôs um voto de agracimento à Câmara Municipal de Loulé, sob a presidência do sr. Eduardo Delgado Pinto, pela acção realizada em prol do Louletano e do Desporto local. O sr. Eng.º Lopes Serra salientou ainda o apoio e máxima colaboração que o Clube sempre recebeu do município e do seu Presidente, tendo a proposta merecido unânime aprovação.

Efectuou-se depois a eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Alberto Narciso Guerreiro; Artur Marcos Guerreiro; José Maria Carapeto Meliases; Manuel Guerreiro Gonçalves.

Direcção — José Guerreiro Martins Ramos; Bernardo Gonçalves Infácio; Sebastião Farrajota Serafim; Bruno Adílio Coelho; Vitor da Costa Marques; Américo Guerreiro Correia; João dos Santos Simões (Gónito); José Manuel Dias Farrajota; Osvaldo da Cruz Floro.

Conselho Fiscal — José de Sousa Gonçalves; José Francisco; Francisco de Sousa Neto.

Antes de encerrar a Assembleia, o sr. Alvaro da Cruz Floro, em nome dos sócios presentes, exprimiu as felicitações da massa associativa ao sr. Eng.º Lopes Serra, presidente cessante do Louletano pela sua nomeação para o mais alto cargo da vida administrativa local: a presidência do Município. Desejou-lhe os melhores êxitos no desempenho dessa função e pediu para continuar apoiando o Louletano.

Em resposta, o sr. Presidente do Município agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e salientou todo o apoio que a Câmara, durante os dois anos do seu mandato, prestou ao Clube.

Os trabalhos encerraram com palavras do sr. Alberto Narciso Guerreiro, que se congratulou pela forma elevada e espírito de engrandecimento clubista, que foram notícias constantes desta assembleia.

Ao assumir as suas funções, a Direcção do Louletano Desportos Clube, teve a gentileza de nos enviar um ofício apresentando os seus cumprimentos, e comunicando ter sido deliberado em reunião directiva «expressar as mais efusivas saudações, assim como agradecer toda a colaboração que «A Voz de Loulé» tem prestado ao Louletano e ao Desporto Algarvio.

Agradecemos e registamos a simpática atitude dos novos dirigentes do Louletano.

Ao saudarmos os novos dirigentes do mais representativo clube deste Conselho e que ao desporto local e provincial tantas horas de alegria tem proporcionado, desejamos-lhes as maiores felicidades no desempenho das tarefas espinhosas a que se voltaram para servir o bem comum.

Progresso evidente

(Continuação da 1.ª página)

O funcionamento da máquina em referência beneficia muito o serviço de expedição de correspondência pela rapidez com que as cartas são carimbadas. Porém, é extremamente vantajosa a colaboração do público, por ser particularmente útil que todos nos esforçemos por colar os selos no canto superior direito da correspondência para maior facilidade de manuseamento.

Por isso, está sujeita a demoras a correspondência que tiver os selos fora do lugar aconselhado.

Trespasse

Por motivo de retirada, trespassa-se uma mercearia e taberna, bem afreguesada, com frentes para a Rua Martin Moniz, n.º 1 a 13 e Largo das Bicas Velhas, 5 e 7. Tem 3 armazéns e várias divisões para peúcos.

Tratar no próprio local com Manuel Martins Farrajota — Telefone 219 — Loulé.

SOLIDARIEDADE HUMANA

(Continuação da 1.ª página)

amealhara 10.000\$00 para poder realizar um dos seus sonhos, mas teve conhecimento que crianças diminutas mentais precisavam de auxílio e, num gesto de renúncia pelos benefícios que podia colher com esse dinheiro, resolveu oferecê-lo à Associação que recentemente se criou para auxílio a essas crianças!

É um gesto que encerra a grandeza de uma alma sá! É aquilo a que se pode chamar «dar de Amor» e são estas almas sublimes que suavizam o sofrimento humano e dão novo sentido da beleza à solidariedade entre os homens e principalmente quando está em causa acarinar e ensinar crianças que precisam urgentemente de quem saiba zelar pelo seu futuro.

E esta foi uma atitude edificante de um coração anônimo, daqueles que dão porque gostam de dar, que sentem alegria em dar, que se sentem felizes por poder distribuir felicidade pelo seu semelhante. E não é assim quem quer. É um dom natural que é, naturalmente, instintivo.

Essa dádiva preciosíssima de 10.000\$00 vai ajudar a construir um «ninho» onde terão abrigo crianças desprotegidas de faculdades mentais normais.

Elas sentirão a grandeza desse gesto e todos nós devemos louvar a generosidade de quem o praticou.

A ALEGRIA DA VITÓRIA

(Continuação da 1.ª página)

tiram-se mais amparados e recompensados naquele dia, pois podem ter a certeza de que não estão sós lutando por um ideal.

Os que contribuíram para a compra do fardamento deram a certeza do seu apoio e o incitamento da sua vontade em querer que a Banda continue.

... E há-de continuar com a ajuda de todos aqueles que possam, queriam fazê-lo e reconheçam o mérito das bandas.

A velha farda já não estava em condições de ser apresentada em dia de festa, e por isso era forçoso estrear a nova mesmo antes de conseguir a totalidade do dinheiro para a sua compra.

E isso foi conseguido. Resta agora aos louletanos corresponderem com o melhor que puderem para que o resto do débito possa ser liquidado no mais curto espaço de tempo possível.

A Direcção da Filarmónica União Marçal Pacheco espera e confia.

*

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar neste número mais uma lista de amigos da «Música Velha» que já contribuíram para a compra do novo fardamento.

Ecos da FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

de nos apoiar e favorecer. É igualmente certo que o mesmo defendeu com intransigência espetacular, a não desvalorização do franco, que traria sérias diminuições ao rendimento dos emigrantes, mas de considerar é igualmente que a política francesa futura pode enveredar por um sistema que prossiga, neste campo, a política de De Gaulle.

Tudo depende do caminho que o seu sucessor vier a trilhar e do prestígio que a facção política que De Gaulle representava vier a assumir na direcção da França.

Se o de Gaulle persistir como elemento maioritário na política francesa, natural é que os seus dirigentes sigam as diretrizes que o Grande cabo de Guerra criou como linhas de orientação e rumo.

Nesse caso, os interesses dos emigrantes continuariam devolutamente assegurados e os seus ganhos ou rendimentos poderiam chegar sem grandes solavancos ou alterações.

Mas se a saída do General De Gaulle, vier a produzir qualquer fuga ou alteração do conjunto político que criou, defendeu e manteve, poderão produzir-se graves alterações na vida e rendimentos dos mesmos emigrantes, quer mercê da restrições impostas à saída de divisas, quer por virtude de um forte movimento que se nota em França, no sentido da desvalorização do franco.

Prédio em Faro

Vende-se um prédio em Faro, situado na Rua Infante D. Henrique, 96 (junto da EVA).

Nesta redacção informa.

Pungente!

(Continuação da 6.ª página)

seu estado inspirar sérios cuidados e os 3 restantes regressaram a casa com leigos ferimentos.

Estava consumada mais uma tragédia das estradas! Peso tributo este que o homem paga por utilizar-se dessa máquina prodigiosa que tem ao seu serviço: o automóvel.

O veículo (um Cortina G.T.) era conduzido pelo sr. Horácio de Sousa Coelho, de 24 anos de idade, do sítio do Monte João Preto, Boliqueime, filho do sr. Francisco Pontes de Sousa e da sr. D. Maria das Dores Coelho, e que há pouco regressara da Guiné onde prestou serviço militar. A seu lado ia o sr. Vitor de Sousa Lisboa, de 21 anos de idade, que se encontrava a prestar serviço militar na Base Aérea de Tancos, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. José Rodrigues Lisboa, e da sr. D. Dolores de Sousa Lisboa, proprietária do Restaurante «Nova Lisboa», do Poco de Boliqueime.

Devido à violência do choque, ambos ficaram feridos de morte. Mais felizes, os restantes companheiros, que sofreram leigos ferimentos, são os srs. Mário Gonçalves Coelho, de 17 anos, de Boliqueime, filho do sr. José António Coelho e da sr. D. Maria Jacinta Correia Gonçalves; Alvaro José Costa Casa Nova, de 19 anos, do sítio do Monte João Preto (Boliqueime), filho do sr. Manuel Rodrigues Casa Nova e da sr. D. Henrique Costa; Fernando da Silva Rosendo, de 19 anos, do sítio Vale Couve (Boliqueime) filho do sr. Custódio Rosendo e da sr. D. Idalina Rosendo e Florentino Manuel Teodósio Dias, de 19 anos, filho do sr. Manuel de Sousa Dias e da sr. D. Maria Celeste Teodósio, que seguiu para Lisboa por o seu estado inspirar sérios cuidados.

Filhos de pessoas que gozam de geral estima e consideração em Boliqueime, os 2 jovens que perderam a vida eram igualmente muito estimados e conhecidos e por isso a triste ocorrência deixou em todos um rastro de profunda dor. O seu funeral constituiu, portanto, uma das mais sentidas manifestações de pesar ocorridas em Boliqueime.

As desoladas famílias enlutadas apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu mais sentido pesar.

As tiragens do correio em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

às 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Villa Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal. O mesmo comboio deixa em Loulé a correspondência que trouxe de Lisboa a qual é distribuída na mesma tarde.

As 16,15 efectua-se a última tiragem de correspondência que segue de tarde para Lisboa, onde é entregue na distribuição da manhã seguinte e no Porto nessa mesma tarde.

De noite, a última tiragem é feita na estação postal às 22,45, com correspondência para todo o País, que é distribuída em Lisboa na tarde da dia seguinte.

Tudo isto demonstra uma evidente boa vontade dos C. T. T. em servir um público que cada vez exige mais rapidez e eficiência num serviço de tão prestante utilidade pública.

A Voz de Loulé

N.º 417 — 6-5-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

Faz-se público que por sentença de 28 de outubro do corrente mês, foi declarada em estado de falência «ANTÓNIO SERUCA MARTINS DOMINGUES, LD.», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Loulé, na Praça da República, n.º 12, representada pelos seus únicos sócios gerentes António Seruca Martins Domingues e a mulher Graziela Maria Viegas Coelho Domingues, comerciantes, residentes também em Loulé, na rua Nossa Senhora de Fátima, s/n, tendo sido fixado em SESSENTE DIAS, contados da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», o prazo para os credores, reclamarem os seus créditos.

Loulé, 29 de Abril de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O escrivão da 1.ª secção,

João do Carmo Semedo

«O Dia do Turista»

(Continuação da 1.ª página)

tax também foi motivo de festa.

A Junta de Turismo de Quarteira promoveu também a sua festa, tanto naquela praia, como em Vale do Lobo.

Assistiram, além de outras individualidades e de algumas dezenas de turistas, os srs. Eng.º António Serra e João de Aragão Moura, presidentes respectivamente da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Turismo de Quarteira.

No Hotel «Toca do Coelho» teve lugar durante a tarde uma merenda regional, em que foram servidos pratos típicos.

E à parte gastronómica aliou-se toda a exuberância e animação das danças e cantares do Algarve, na sempre aplaudida interpretação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alvor.

A noite, no Hotel «D. Filipa», realizou-se uma outra festa que decorreu também muito animada.

Ali actuaram, suscitando merecidos aplausos, a fadista Maria do Espírito Santo e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alvor.

Devido à violência do choque,

ambos ficaram feridos de morte.

Mais felizes, os restantes companheiros, que sofreram leigos ferimentos,

éramos inspirados a prestar serviços militares.

As 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Villa Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal.

O mesmo comboio deixa em Loulé a correspondência que trouxe de Lisboa a qual é distribuída na mesma tarde.

As 16,15 efectua-se a última tiragem de correspondência que segue de tarde para Lisboa, onde é entregue na distribuição da manhã seguinte e no Porto nessa mesma tarde.

De noite, a última tiragem é feita na estação postal às 22,45, com correspondência para todo o País, que é distribuída em Lisboa na tarde da dia seguinte.

Tudo isto demonstra uma evidente boa vontade dos C. T. T. em servir um público que cada vez exige mais rapidez e eficiência num serviço de tão prestante utilidade pública.

As 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Villa Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal.

O mesmo comboio deixa em Loulé a correspondência que trouxe de Lisboa a qual é distribuída na mesma tarde.

As 16,15 efectua-se a última tiragem de correspondência que segue de tarde para Lisboa, onde é entregue na distribuição da manhã seguinte e no Porto nessa mesma tarde.

De noite, a última tiragem é feita na estação postal às 22,45, com correspondência para todo o País, que é distribuída em Lisboa na tarde da dia seguinte.

Tudo isto demonstra uma evidente boa vontade dos C. T. T. em servir um público que cada vez exige mais rapidez e eficiência num serviço de tão prestante utilidade pública.

As 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Villa Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal.

O mesmo comboio deixa em Loulé a correspondência que trouxe de Lisboa a qual é distribuída na mesma tarde.

As 16,15 efectua-se a última tiragem de correspondência que segue de tarde para Lisboa, onde é entregue na distribuição da manhã seguinte e no Porto nessa mesma tarde.

De noite, a última tiragem é feita na estação postal às 22,45, com correspondência para todo o País, que é distribuída em Lisboa na tarde da dia seguinte.

Tudo isto demonstra uma evidente boa vontade dos C. T. T. em servir um público que cada vez exige mais rapidez e eficiência num serviço de tão prestante utilidade pública.

As 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Villa Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 4, a menina Maria Lizete Grosso Gonçalves, residente no Parragil.

Em 5, a sr.ª D. Humbertina Maria de Brito Viegas.

Em 6, as sr.ªs D. Juliette Teixeira Cortes e Dr.ª D. Aura Lágina dos Ramos Guerreiro e o sr. Francisco José de Barros Ferro, residente em Lisboa e a sr.ª D. Gertrudes Mendonça Souza, residente na Venezuela.

Em 7, a sr.ª D. Maria Valéria Rodrigues, (Almancil - Nexe) e os srs. José Custódio Cavaco, residente em França e Carlos Alberto Pires Pinguinha, residente na Austrália e o menino Marcelo de Bairro Novo, residente na Argentina.

Em 8, a menina Cesaltina Maria Guerreiro Madeira, residente na Venezuela, os meninos Fernando José da Piedade Pires, João Carlos Fortuna de Brito Vicente, residente no Porto e o sr. António Dias.

Em 9, o sr. João José Baleizão Barracha, residente em Setúbal.

Em 10, a sr.ª D. Aurélia Jesus Silvestre Cristóvão, residente na Austrália e o sr. Major Carlos Alexandre dos Ramos.

Em 11, as meninas Fernanda Maria Pereira do Nascimento, residente em Vila Real de Santo António, Maria Noélia da Costa Guerreiro, residente em Londres e Maria Teresa Louzeiro Casanova, residente na Venezuela e o menino António Manuel de Souza Romão.

Em 12, a menina Maria Célia Neves Pires, residente em Almancil e a sr.ª D. Joana do Rosário Cortes de Sousa Justo e a menina Aurinda Maria Lágina Madeira.

Em 13, a menina Fátima Maria Calçada Viegas, residente em Faro e o menino Deodato Jorge da Ponte Alves Guerreiro.

Em 14, os srs. Armando Freitas Filhó e Joaquim Guerreiro Casanova, residente em Silves, as sr.ªs D. Maria Luisa Costa Ramos e D. Maria da Ascensão Gulherme, e a menina Maria de Fátima dos Santos.

Em 15, o sr. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, a menina Maria de Fátima dos Santos Batel, residente em Lisboa.

Em 16, a menina Helena Maria Caligo Nunes, residente na Venezuela e o sr. José Diogo Barão, residente em Almancil.

Em 17, o menino Ricardino Cecília Lima Gomes, as meninas Cidália Maria Correia Vai- rinhos, residente na Venezuela, Maria Helena Simões Ramos, residente em Lisboa, a sr.ª D. Maria Teresa Jerônimo Matias Gomes e os srs. Sebastião Mendes Ferreira e Vitor Manuel Baleizão Barracha, residente em Setúbal.

Em 18, o menino Carlos José Faísca Guerreiro, residente na Venezuela e o sr. Manuel Tomás Júlia, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de preparar a Banda da Brigada Naval para a procissão de Senhora da Seude, que se realizou em Lisboa no dia 4 de Maio, deslocou-se à Capital o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Virgilio Joaquim de Sousa Viegas, que se fez acompanhar da sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Guedes Viegas.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o conterrâneo, prezzo amigo e dedicado assinante em Sabrosa (Trás-os-Montes) sr. Alvaro de Campos Guerreiro.

Em gozo de férias, encontrámos entre nós, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Gertrudes Maria Mendonça Amado, o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. Epitácio Guerreiro Amado, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 19, na Igreja dos Jerónimos em Lisboa, o casamento do sr. Manuel Antero da Silva, filho do sr. Manuel da Silva, director da Empresa Presidencial Nortenha e Presidente do Grémio Nacional dos Mediadores e da sr.ª D. Adelaide Maria Amorosa Gaio, com a sr.ª D. Teresinha Augusta Vieira Colaço de Assis Pacheco, prenda filha do sr. Eng.º João Maria de Assis Pacheco e da sr.ª D. Celeste de Assis Pacheco.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. José Maria Vieira de Assis Pacheco e sr.ª D. Maria João dos Santos Colaço e pelo noivo, o industrial do norte, sr. Aires das Dores Magalhães e sua esposa sr.ª D. Maria Camila Teixeira Brava.

O acto revestiu-se do maior brilhantismo e foi testemunhado pelo frei Bispo Conde de Coimbra, D. Francisco Rendeiro, tendo participado nas cerimónias a alia sociedade de Lisboa, Algarve e Porto.

Seguiu-se um magnifico «copo de água» servido no «Hotel do Guincho», donde os noivos seguiram em viagem de nupcias pela Europa.

ram em viagem de nupcias pela Europa.

★★ Na Igreja de S. Lourenço (Almancil), realizou-se no passado dia 13 de Abril, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria João Dionísio Apolónia, prenda filha da sr.ª D. Maria José Dionísio e do sr. Joaquim Neves Guerreiro Apolónia, residentes no sítio da Piedade, com o nosso prezzo amigo sr. Angelo Gonçalves da Silva, funcionário do Aeroporto de Faro, filho do sr. Francisco da Silva e da sr.ª D. Maria da Piedade Gonçalves, residentes em Loulé-Gare.

Foram padrinhos da parte da noiva a sr.ª D. Amélia dos Santos Brito e a sr.ª D. Maria Perpétua Guerreiro Domingos e por parte do noivo, o sr. Manuel Torres de Mendonça Alexandre e o sr. Manuel Guerreiro Gonçalves.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados um finíssimo «copo d'água» servido em casa dos pais do noivo.

Ao jovem casal auguramos-lhe uma venturosa vida conjugal.

★★ Na Igreja da Sé de Faro, realizou-se, no passado dia 19, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Eduarda Ambrósio Ferro, filha da sr.ª D. Natália Justina Ambrósio Ferro e do sr. António Reis Ferro, com o sr. José Pereira de Sousa, filho da sr.ª D. Maria Gonçalves Pereira de Sousa e do sr. Eusébio Rodrigues de Sousa.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Josefa Filipe Bento e seu marido, o sr. José Bento, construtor civil em Albufeira, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Monteiro Belchior e seu marido, o sr. Engº Joaquim Lopes Belchior, de Faro.

Foi celebrante o Rev. sr. Padre João Manuel de São José Coelho, amigo íntimo do noivo.

O novo casal, a quem desejamos as maiores venturas, seguiu em viagem de nupcias para o Norte do País.

NASCIMENTOS

— No passado dia 17 de Abril teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Ana Maria da Silva Filho de Oliveira e Sousa, esposa do nosso conterrâneo, prezzo amigo e dedicado assinante sr. António José de Oliveira e Sousa, subchefe da Agência de Faro do Montepio Geral.

O recém-nascido é neto paterno da sr.ª D. Maria Murta de Oliveira e do nosso prezzo amigo e assinante sr. António de Sousa Chumbinho, sócio-gerente da firma Transportes de Carga Louletana, Lda. e neto materno da sr.ª D. Ilda dos Santos Silva e do sr. Alberto de Freitas Filhó.

Ao recém-nascido e aos felizes pais e avós os nossos votos de inúmeras venturas.

DOENTE

— Após ter estado retido no leito, já se encontra em franco restabelecimento, com o que muitos folgamos, o nosso prezzo amigo e dedicado assinante sr. João Farrajota Alves, abastado proprietário e Administrador da CLONA.

FALECIMENTOS

Em casa de sua residência, no Freixo Seco (Salir) faleceu há dias o sr. José Pereira, que contava 78 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria Catarina Mendes Pereira. Era pai das sr.ªs D. Lídia Mendes Pereira, D. Maria Mendes Pereira, D. Augusta Viegas Pereira e D. Beatriz Mendes Pereira, e dos srs. Manuel Pereira Joaquim Viegas Pereira, José Mendes Pereira, e irmão das sr.ªs D. Isabel Pereira e D. Maria Pereira e do sr. Manuel Pereira.

— Em casa de sua residência, faleceu no passado dia 19 de Abril, o nosso conterrâneo sr. Joaquim do Nascimento, de 70 anos de idade.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria das Dores Bárbara, era pai da sr.ª D. Maria de Sousa Nascimento, casada com o sr. José da Conceição Seixalho, e do sr. Afonso de Sousa Nascimento, casado com a sr.ª D. Celeste do Nascimento e irmão dos srs. João do Nascimento, Adelino do Nascimento e José do Nascimento.

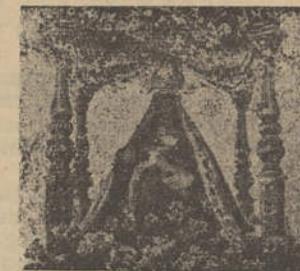
— Faleceu em Faro, onde há longos anos residia o sr. Francisco de Brito da Manha, natural desta Vila, de 58 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Inácia Cavaco Correia.

Era pai do nosso estimado amigo e conhecido poeta sr. Casimiro Cavaco Correia de Brito, gerente da agência na capital algarvia do Banco Pinto e Sotto Mayor.

O funeral efectuou-se da Igreja do Pé da Cruz, onde o corpo esteve depositado, para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituindo sentida manifestação de pesar.

Seguiu-se um magnifico «copo de água» servido no «Hotel do Guincho», donde os noivos seguiram

A FESTA da Senhora da Piedade



Realizou-se a tradicional festa em honra da Mãe Soberana. Este ano os festejos limitaram-se a um programa exclusivamente religioso: houve missa campal, no amplo largo junto ao monumento ao Engº Duarte Pacheco, celebrada pelo representante do venerando Bispo do Algarve seguindo-se depois o tradicional cordejo religioso até à ermida.

Mais uma vez os louletanos manifestaram o seu entusiasmo e o seu fervor pela Virgem.

A verba que habitualmente era destinada para festeiros profanos este ano serviu para a reparação da Igreja Paroquial de S. Sebastião que ficou muito danificada pelo sismo de Fevereiro.

Muitos milhares de forasteiros encheram as suas praças e avenidas de Loulé, numa demonstração de fé que não tem paralelo no Algarve.

ALTE em festa

(Continuação da 1.ª página)

curiosidade natural em querer ver qualquer coisa.

As encostas dos montes, que fazem a guarda da Fonte Grande, num abrir e fechar de olhos transformaram-se em grandioso anfiteatro, cheio de cores garridas, de cabeças irrequietas, de bragos brincalhões. Mas a voz do pregoeiro, e tudo o que de música os ranchos tinham, perdiam-se em poucos metros: e o espetáculo foi na encosta.

Apesar da chuva torrencial da manhã, a tarde esteve quase esplendorosa. Governador Civil de Faro, Presidente da Câmara de Loulé e esse homem dinâmico da Casa do Algarve, Hermenegildo Neves Franco, lá estavam junto de todos os que se sacrificaram para que a festa fosse alguma coisa. Mas aquela chuva da manhã tinha causado desâlmios nos principais responsáveis do programa. Alguns telefonemas bastaram para o mutilar. Já que «quem percebe da tenda é o tendeiro», para o ano que seja Alte a fazer tudo, com ou sem chuva.

Por mérito próprio, as festividades da Alte foram incluídas no programa nacional das «Festas da Primavera». Por causa da chuva não compareceram 2 dos ranchos que deviam actuar, mas foram muito apreciadas as exibições do grupo Folclórico «Os Camponeses», de Riachos (Ribeira) e do Rancho da Alte.

Por mérito próprio, as festividades da Alte foram incluídas no programa nacional das «Festas da Primavera». Por causa da chuva não compareceram 2 dos ranchos que deviam actuar, mas foram muito apreciadas as exibições do grupo Folclórico «Os Camponeses», de Riachos (Ribeira) e do Rancho da Alte.

— e a manifestar ao Mundo o nosso poder assimilador e civilizador, não queremos ser ultrapassados nem vencidos, naquilo em que só demos lições e de nenhum modo precisámos.

E é esse orgulho, esse sentido inato com a nossa satisfação de termos dado novos mundos ao Mundo que nos irmano e faz de todos os habitantes das nossas províncias de cada homem, um irmão, de cada nativo um português.

— Em casa de sua residência, faleceu no passado dia 19 de Abril, o nosso conterrâneo sr. Joaquim do Nascimento, de 70 anos de idade.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria das Dores Bárbara, era pai da sr.ª D. Maria de Sousa Nascimento, casada com o sr. José da Conceição Seixalho, e do sr. Afonso de Sousa Nascimento, casado com a sr.ª D. Celeste do Nascimento e irmão dos srs. João do Nascimento, Adelino do Nascimento e José do Nascimento.

— Faleceu em Faro, onde há longos anos residia o sr. Francisco de Brito da Manha, natural desta Vila, de 58 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Inácia Cavaco Correia.

Era pai do nosso estimado amigo e conhecido poeta sr. Casimiro Cavaco Correia de Brito, gerente da agência na capital algarvia do Banco Pinto e Sotto Mayor.

O funeral efectuou-se da Igreja do Pé da Cruz, onde o corpo esteve depositado, para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituindo sentida manifestação de pesar.

Seguiu-se um magnifico «copo de água» servido no «Hotel do Guincho», donde os noivos seguiram

Passe as suas férias em Albufeira

Instale-se no

hotel Baltum



RESTAURANTE - BAR - SOLÁRIO

- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Preços moderados
- Direcção Portuguesa

Telefones 306 e 307

ALBUFEIRA

Teleg. BALTUMHOTEL

Uma nova unidade hoteleira ao serviço do Turismo

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DOS

Est.º Teófilo Fontainhas Neto - Com.º e Ind.º S.A.R.L.

com sede em S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Pungente!

«Festa da Espiga» em SALIR

Pela 2.ª vez, a ridente freguesia de Salir vai realizar a sua «Festa da Espiga». A de 1968 foi um êxito e espera-se que a experiência adquirida permita corrigir alguns erros e acrescentar novos motivos de interesse para a população local e para os que ali se desloquem.

Desta forma, Salir prenderá a atenção de visitantes e forçará os seus habitantes a capricharem no embelezamento local. E Salir bem merece mais carinho e mais interesse por parte de quantos possam contribuir para o seu progresso quer construindo mais casas, quer facilitando o alargamento da povoação para novas zonas ou ainda embelezando as suas residências.

Escola Preparatória Eng. Duarte Pacheco

Foram nomeados directores de Turma da Escola Preparatória Engenheiro Duarte Pacheco, a funcionar na Escola Industrial e Comercial de Loulé, as professoras sr.ªs D. Maria da Ascensão de Barros Leonardo Cavaco e D. Dina Maria Chumbinho Guerreiro.

Novo Estabelecimento em Albufeira

Foi há dias inaugurado em Albufeira um estabelecimento de artigos electrodomésticos, cuja concepção enriqueceu o património comercial da vila. É propriedade de uma organização de Lisboa e denomina-se RÁDIO MERCOK. Ao acto inaugural estiveram presentes várias autoridades e muitos convidados, seguindo-se um beberete oferecido pela empresa proprietária no «Hotel Baltum».

Trata-se de um edifício moderno, envoltagem que se situa na Rua Eduardo Rios, e dá ao local uma nota de beleza, tanto pela excelente iluminação como pela boa exposição permanente de material electrodoméstico e de rádios, televisores e outras utilidades.

Está de parabéns Albufeira e a empresa proprietária do novo estabelecimento.

Nesta redacção se informa.

Delegado no Algarve da Direcção Geral dos Desportos Geral dos Desportos

Vai ser empossado nas funções de Delegado neste distrito da Direcção Geral dos Desportos o sr. Eng